

Racionais Mc's - Vida Loka (parte 2)

tom:
C

Racionais Mc's

Vida Loka (Parte II) acústica

Firmeza total, mais um ano se passando aí
Graças a Deus a gente tá com saúde aê, morô, com certeza
Muita coletividade na quebrada
Dinheiro no bolso, sem miséria
E é nós, vamo brindar o dia de hoje
O amanhã só pertence a Deus
A vida é loka

Deixa eu fala, pocê
Am
Tudo, tudo, tudo vai, tudo é fase irmão
Dm
Logo mais vamo arrebentar no mundão
Am
De cordão de elite, 18 quilate
Dm
Põe no pulso, logo Breitling
Que tal, tá bom

Am
De lupa Bausch & Lomb, bombeta branca e vinho
Dm
Champanhe para o ar, que é pra abrir nossos caminhos
Am
Pobre é o diabo, e eu odeio a ostentação
Dm
Pode rir, ri, mas não desacredita não

Am
É só questão de tempo, o fim do sofrimento
Dm
Um brinde pros guerreiro, zé povinho eu lamento
Am
Vermes que só faz peso na terra
Dm

Tira o zóio
Tira o zóio, vê se me erra
Am
Eu durmo pronto pra guerra
Dm Am
E eu não era assim, eu tenho ódio
E sei que é mau pra mim
Dm
Fazer o que se é assim
Vida loka cabulosa
Am
O cheiro é de pólvora
E eu prefiro rosas

Dm
E eu que... e eu que
Sempre quis um lugar
Am
Gramado e limpo, assim verde como o mar
Dm
Cercas brancas, uma seringueira com balança
Am
Disbicando pipa cercado de criança

Dm
How... how brow
Acorda sangue bom
Am
Aqui é capão redondo tru
Não pokémon
Dm
Zona sul é invés, é stress concentrado
Am
Um coração ferido, por metro quadrado

Dm

Quanto mais tempo eu vou resistir
Am
Pior, que eu já vi meu lado bom na u. t. i
Dm
Meu anjo do perdão foi bom
Mas tá fraco
Am
Culpa dos imundo, do espírito opaco

Dm
Eu queria ter, pra testa e vê
Um malote
Am
Com glória, fama
Embrulhado em pacote
Dm
Se é isso que seis qué
Vem pega
Am
Jogar num rio de merda e ver vários pula

Dm
Dinheiro é foda
Na mão de favelado, é mó guela
Am
Na crise, vários pedra 90, esfarela
Dm
Eu vou joga pra ganha
O meu money, vai e vem
Am
Porém quem tem, tem
Não cresço o zóio em niguem

Dm
O que tiver que ser
Será meu
Am
Tá escrito nas estrela
Vai reclama com Deus

Dm
Imagina nós de audi
Ou de Citroën
Am
Indo aqui, indo ali
Só pam
De vai e vem

Dm
No capão, no apura, vo cola
Na pedreira do são bento
Am
Na fundão, no pião
Sexta-feira
Dm
De teto solar
O luar representa
Am
Ouvindo cassiano, ah
Os gambé não guenta

Dm
É mais se não dé
Nego
O que é que tem
Am
O importante é nós aqui
Junto ano que vem
Dm

E o caminho
Da felicidade ainda existi
Am
É uma trilha estreita
É em meio a selva triste

Dm
Quanto se paga
Pra vê sua mãe agora
Am
E nunca mais vê seu pivete
Embora

Dm

Da a casa, da o carro
Uma glock, e uma fal

Am

Sobe cego de joelho
Mil e cem degrau

Dm

Quente é mil grau
O que o guerreiro diz

Am

O promotor é só um homem
Deus é o juiz

Dm

Enquanto zé povinho
Apedrejava a cruz

Am

Um canalha fardado
Cuspiu em Jesus

Dm

Hó
Aos 45 do segundo arrependido

Am

Salvo e perdoado
É dimas o bandido

Dm

É loko o bagulho
Arrepiá na hora

Am

Dimas primeiro vida loka da história

Dm

Eu digo
Glória... glória
Sei que Deus tá aqui

Am

E só quem é
Só quem é vai sentir

Dm

E meus guerreiro de fé
Quero ouvi... quero ouvi

Am

E meus guerreiro de fé
Quero ouvi... irmão

Dm

Programado pra morte nós é

Am

É certo... é certo... é crer no que der

Dm

Firmeza
Não é questão de luxo

Am

Não é questão de cor
É questão que fartura

Dm

Alega o sofredor

Am

Não é questão de presa
Nem cor

Dm

A ideia é essa
Miséria traz tristeza, e vice-versa

Am

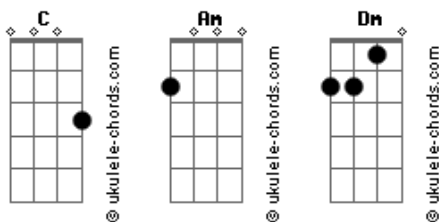
Inconscientemente
Vem na minha mente inteira

Dm

Uma loja de tênis
O olhar do parceiro

Am

Acordes



Feliz de poder comprar
O azul, o vermelho

Dm

O balcão, o espelho
O estoque, a modelo

Am

Não importa
Dinheiro é truta
E abre as porta

Dm

Dos castelo de areia que quiser

Am

Preto e dinheiro
São palavras rivais

É

Dm

Então mostra pra esses cú
Como é que faz

Am

O seu enterro foi dramático
Como o blues antigo

Dm

Mais de estilo
Me perdoe de bandido

Am

Tempo pá pensar
Qué para

Que se qué

Dm

Viver pouco como um rei
Ou então muito, como um zé

Am

Às vezes eu acho
Que todo preto como eu

Dm

Só qué um terreno no mato
Só seu

Am

Sem luxo, descalço, nadar num riacho

Dm

Sem fome
Pegando as fruta no cacho

Am

Aí truta, é o que eu acho
Quero também

Dm

Mas em são paulo
Deus é uma nota de 100

Am

Vidaloka

(Dm Am)

Porque o guerreiro de fé nunca gela
Não agrada o injusto, e não amarela
O rei dos reis, foi traído, e sangro nessa terra
Mais morre como um homem é o prêmio da guerra
Mais ó

Conforme for, se precisar, afoga no próprio sangue
Assim será

Dm Am

Nosso espírito é imortal, sangue do meu sangue
Entre o corte da espada e o perfume da rosa

Sem menção honrosa, sem massagem

A vida é loka nego

E nela eu tô de passagem

A dimas o primeiro

Saúde guerreiro